

Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 3

Marileila Marques Toledo
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 3

Marileila Marques Toledo
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 3 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-009-4 DOI 10.22533/at.ed.094202304</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste terceiro volume, os 16 capítulos destacam estudos focados na educação e promoção da saúde e prevenção de agravos.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A UTILIZAÇÃO DO JOGO LÚDICO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Adriano Alves Silva
Diego Martins Sampaio dos Santos
Elielson Dias Sacramento
Henrique Xavier dos Santos
Lorena Oliveira dos Santos
Marcildo dos Santos Sacramento
Moema Catarina Moreira Nascimento Bastos
Palillo Kaic Pires Sena Andrade
Paloma Pereira dos Santos
Robson de Jesus Andrade
Sonia Mendes Ferreira
Valdiane Silva Cruz

DOI 10.22533/at.ed.0942023041

CAPÍTULO 2 7

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA COM MULHERES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Amanda Karoliny Meneses Resende
Juliana do Nascimento Sousa
Vitor Kauê de Melo Alves
Larissa da Silva Sampaio
Gabriel Renan Soares Rodrigues
Thaís Cristine Lopes Pinheiro
Alan Jefferson Alves Reis
Izadora Caroline Silva
Sabrina do Espírito Santo Carvalho
Vivia Barros da Silva
Yasmim Mayre Mendes Silva Oliveira
Fabrícia Araújo Prudêncio

DOI 10.22533/at.ed.0942023042

CAPÍTULO 3 17

AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE PÚBLICA-LASP, VOLTADAS A PRIMEIRA E SEGUNDA INFÂNCIA COM ABORDAGENS DIDÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Roberta Gonçalves
Karem de Carvalho Baia
Sivaldo Oliveira da Silva Júnior
Thiago Carvalho Moraes
Luciana Monteiro Soares
Keury dos Reis Valente
Jamille da Costa Salvador
Mayara Tayná Leão de Souza
Rodrigo Dias Silva
Merivalda Vasconcelos Lobato

DOI 10.22533/at.ed.0942023043

CAPÍTULO 4	25
APLICABILIDADE DA REALIDADE VIRTUAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS: ESTUDO DE REVISÃO	
Mayara Alves Souza	
Marcos Araujo da Silva Junior	
Mariany dos Santos Vergílio	
Taynara Oliveira Farias Batista	
Drielly Lima Valle Folha Salvador	
DOI 10.22533/at.ed.0942023044	
CAPÍTULO 5	31
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE PORTADOR DE HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR HOMOZIGÓTICA	
Bruna Roberta Gonçalves	
Patricia Carvalho Coelho	
Saina Moraes dos Santos	
Jamille da Costa Salvador	
Patricia Viana Prestes	
Izabela Costa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0942023045	
CAPÍTULO 6	41
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULADORES DE RESTAURANTES E LANCHONETES LOCALIZADOS EM UMA IES DE SALVADOR-BA	
Ana Paula de Jesus Machado	
Tatiane da Silva Pascoal	
Rose Mary Feliciano Dias	
DOI 10.22533/at.ed.0942023046	
CAPÍTULO 7	50
CHATBOTS: A EFETIVIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO APOIO À SAÚDE MENTAL	
Fábio Meurer	
DOI 10.22533/at.ed.0942023047	
CAPÍTULO 8	58
CONSTRUINDO PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE “JUNTO COM” E NÃO APENAS “PARA” (...): O DESENVOLVIMENTO DE GRUPOS COM IDOSOS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO	
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo	
Thalmo da Costa Barros	
DOI 10.22533/at.ed.0942023048	
CAPÍTULO 9	65
ENFERMAGEM EM AÇÃO NA PREVENÇÃO DO BULLYING NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Everton Carvalho Costa	
Luciana de Moraes Costa Barros	
Marcélia de Ananias Marques Lima	
Jordeison Luis Araújo Silva	
Kássia Monicléia Da Silva Cordeiro Oliveira	
Tarcia Laine de Moraes Oliveira	
Reberson do Nascimento Ribeiro	
Thaianny Maria da Silva Mendes	
Natanael Nunes da Silva	
Nisleide Vanessa Pereira das Neves	

Neylany Raquel Ferreira da Silva
Maria Nauside Pessoa da Silva
DOI 10.22533/at.ed.0942023049

CAPÍTULO 10 70

ETERNIZAR-TE: A ARTE NA PREVENÇÃO

Fabiana Aidar Fermino
Caroline Sousa da Silva
Eduardo Von Randow Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.09420230410

CAPÍTULO 11 76

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Jéssica Luciano da Costa
Thaís Barbosa de Oliveira
Maria Inez Montagner
Miguel Ângelo Montagner

DOI 10.22533/at.ed.09420230411

CAPÍTULO 12 86

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO DO LACTENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jânefy Arruda Torres
Israel Morais Martins
Maria Adriana Oliveira de Sousa
Rosângela Nascimento de Lima
Samira Gomes de Oliveira
Ana Rayane Tavares Dos Santos
Gabriele Teixeira Marques
Carlos Colares Maia

DOI 10.22533/at.ed.09420230412

CAPÍTULO 13 94

MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA: PREVENÇÃO ÀS DISLIPIDEMIAS

Guilherme Dorneles Zinelli
Isabel Libardoni Michanosky
Maite de Liz Vassen Schurmann

DOI 10.22533/at.ed.09420230413

CAPÍTULO 14 97

PEQUENAS AÇÕES SALVAM VIDAS

Luana de Castilho Kropf Penante
Geíza Lemos Hein
Tiago da Silva Araujo
Lucas Milanez Benício
Luís Fernando Boff Zarpelon

DOI 10.22533/at.ed.09420230414

CAPÍTULO 15 103

RODA DE CONVERSA: DIÁLOGOS SOBRE O EMPODERAMENTO DA MULHER NA ESCOLHA DO MÉTODO CONTRACEPTIVO

Dandara Ruana Soares Barbosa
Ana Suelen Pedroza Cavalcante

Wallingson Michael Gonçalves Pereira
Aline Ávila Vasconcelos
Gerardo Teixeira Azevedo Neto
Ana Karoline Barros Bezerra
Gabriel Pereira Maciel

DOI 10.22533/at.ed.09420230415

CAPÍTULO 16 115

RODAS DE CONVERSAS PARA O RASTREIO DO CÂNCER DE MAMA: ESTRATÉGIAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Amanda Karoliny Meneses Resende
Luana Silva de Sousa
Jessyca Fernanda Pereira Brito
Larissa da Silva Sampaio
Luís Felipe Oliveira Ferreira
Aziz Moisés Alves da Costa
Lizandra Fernandes do Nascimento
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Ana Caroline Escórcio de Lima
Rosimeire Muniz de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.09420230416

SOBRE A ORGANIZADORA..... 124

ÍNDICE REMISSIVO 125

IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO DO LACTENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 13/04/2020

Data de Submissão: 13/01/2020

Fortaleza – Ceara

<http://lattes.cnpq.br/7716810463035357>

Carlos Colares Maia

Instituto Centro de Ensino Tecnológico- Centec

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9933673047069945>

Jânefy Arruda Torres

Centro Universitário Maurício de Nassau

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6617300099498716>

Israel Morais Martins

Centro Universitário Maurício de Nassau

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1706186695407660>

Maria Adriana Oliveira de Sousa

Centro Universitário Maurício de Nassau

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1215757425379033>

Rosângela Nascimento de Lima

Centro Universitário Maurício de Nassau

Fortaleza – Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4476583698628994>

Samira Gomes de Oliveira

Centro Universitário Maurício de Nassau

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/2609155239736783>

Ana Rayane Tavares Dos Santos

Centro Universitário Maurício de Nassau

Fortaleza- Ceará

<http://lattes.cnpq.br/9237518538299926>

Gabriele Teixeira Marques

Centro Universitário Maurício de Nassau

RESUMO: A amamentação deve ser ofertada exclusivamente até o sexto mês de vida do bebê. O leite materno contém nutrientes propícios para atender as necessidades para o melhor desenvolvimento do recém-nascido, em especial durante o período de ajuste ao novo ambiente de convivência. O presente estudo tem como objetivo apresentar a importância do aleitamento materno para o sistema imunológico do lactente. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram consultadas a base de dados Lilacs e o repositório de artigos Scielo. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos científicos que abordassem a relação entre o sistema imunológico e amamentação de forma específica, no idioma português dos últimos dez anos. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, artigos de revisão, sites e artigos em outros idiomas. Os descritores utilizados na busca eletrônica foram: aleitamento materno; lactente e sistema imunológico. Considerando

os critérios de inclusão e exclusão apresentados, foram selecionados, ao final das buscas, treze artigos. A leitura dos artigos selecionados apontou que o recém-nascido não consegue produzir uma resposta imunológica eficaz em consequência da imaturidade do seu sistema imunológico, resultando em uma vulnerabilidade maior a doenças e infecções. Em razão disso, há uma superioridade do leite materno quando comparado a outros leites não humano, já que contém elementos essenciais para o desenvolvimento e crescimento do lactente. Através do presente estudo, concluiu-se que a amamentação é de suma importância para o lactente e cabe aos profissionais da saúde, de forma multidisciplinar, orientar da melhor forma como deve ser esse manejo adequando levando em conta as inúmeras situações que podem servir de obstáculo a amamentação bem-sucedida, contribuindo assim para amenizar o aparecimento de doenças na fase pueril, proporcionando, dessa forma, um desenvolvimento sadio com repercussões até a fase adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno; amamentação; lactente; sistema imunológico; anticorpos.

IMPORTANCE OF BREASTFEEDING FOR THE INFANT'S IMMUNE SYSTEM: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Breastfeeding should be offered exclusively until the baby's sixth month of life. Breast milk contains nutrients that are conducive to meeting the needs for the newborn's better development, especially during the adjustment period to the new living environment. The present study aims to present the importance of breastfeeding for the infant's immune system. This is a literature review where we consulted the Lilacs database and the Scielo article repository. Inclusion criteria were: scientific articles that addressed the relationship between the immune system and breastfeeding specifically, in the Portuguese language of the last ten years. Exclusion criteria were: theses, dissertations, review articles, websites and articles in other languages. The descriptors used in the electronic search were: breastfeeding; infant and immune system. Considering the inclusion and exclusion criteria presented, thirteen articles were selected at the end of the searches. Reading the selected articles pointed out that the newborn cannot produce an effective immune response as a result of the immaturity of its immune system, resulting in greater vulnerability to disease and infection. Because of this, there is a superiority of breast milk when compared to other non-human milk, as it contains essential elements for the development and growth of the infant. Through the present study, it was concluded that breastfeeding is of paramount importance for the infant and it is up to the health professionals, in a multidisciplinary way, to guide the best way such management should be appropriate, taking into account the numerous situations that may serve as an obstacle. Successful breastfeeding, thus helping to alleviate the onset of diseases in the childbearing phase, thus providing a healthy

development with repercussions until adulthood.

KEYWORDS: Breastfeeding; breast-feeding; infant; immune system; antibodies.

1 | INTRODUÇÃO

A primeira infância caracteriza-se como um período no qual acontece o desenvolvimento expressivo de boa parte das competências e faculdades humanas. Doenças e disfunções nesse tempo, quando não tratadas de forma correta, podem proporcionar problemas com consequências para toda a vida, afetando tanto o indivíduo como a comunidade (BRASIL,2015). Logo, tendo o conhecimento de que a fase supracitada corresponde a uma etapa importantíssima para a infância, em especial pela maturidade e progressão no âmbito físico, emocional e demais sistemas, torna-se relevante o papel nutricional como um catalisador no que se refere ao desenvolvimento infantil, afim de que esse ocorra de forma sadia (ROMUALDO;CASTRO,2017).

A amamentação deve ser ofertada exclusivamente até o sexto mês de vida do bebê. O leite materno contém nutrientes propícios para atender as necessidades para o melhor desenvolvimento do recém-nascido, em especial durante o período de ajuste ao novo ambiente de convivência (TOMA; REA, 2009). Diversos estudos científicos realizados afirmam a importância da criança permanecer nesse aleitamento materno exclusivo, tendo em vista que o leite humano acarreta vários benefícios para o bebê principalmente para a sua saúde, como por exemplo: previne prevalência de doenças infecciosas, diminui o risco de doenças crônicas (hipertensão e diabetes), reduz as chances de obesidade, propicia uma melhor nutrição, como também um melhor desenvolvimento cognitivo e da cavidade bucal (BRASIL, 2015).

A prática da amamentação abrange mais do que apenas nutrir, pois também permite o fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê, estimulando benefícios na evolução mental e emocional do neonato, além de promover melhorias na qualidade de vida da mãe. Algumas das vantagens que podem ser percebidas ao praticar a amamentação no pós-parto são: a diminuição do sangramento e a involução uterina ajudando assim na recuperação da saúde materna, bem como a proteção contra o câncer de mama e, ainda a permanência da amamentação traz benefícios à família, pois proporciona menor custo financeiro e, à sociedade, tendo em vista que uma criança que recebe o aleitamento materno terá maiores chances de ser um adulto saudável (ROMUALDO; CASTRO, 2017)

Partindo do contexto da relevância do aleitamento materno, é válido frisar as categorias do mesmo, as quais são classificadas pela Organização Mundial de

Saúde (OMS), para que se possa entender melhor qual está sendo proporcionado à criança. A primeira categoria é o Aleitamento Materno Exclusivo, neste o bebê se alimenta somente do leite materno; a segunda é o Aleitamento Materno Predominante, no qual a criança além de receber o leite materno, recebe água ou bebidas à base de água e sucos de frutas; a terceira seria o Aleitamento Materno, aquele que o bebê obtém o leite da mãe, independente de obter outros alimentos; a quarta, o Aleitamento Materno Complementado, no qual a criança recebe o leite materno e alimentos sólidos ou semissólidos afim de complementá-lo; e por último o Aleitamento Materno Misto ou Parcial, neste a criança recebe o leite da mãe e outros tipos de leites (BRASIL, 2015).

O leite materno perpassa por diversas etapas subsequentes, sendo assim dividido em precoce, colostro, leite de transição e leite maduro. Assim, podemos encontrar carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas e micronutrientes possibilitando um desenvolvimento saudável e apropriado para cada etapa de sua vida (ROMUALDO; CASTRO, 2017).

As proteínas, um dos principais constituintes do leite materno, concede de 6% a 7% de energia, sendo 60% de proteínas do soro (sobretudo as lactoalbuminas) e 40% de caseína. Tendo as lactoalbuminas como principal função a formação de coágulos macios, flocosos e com facilidade de digestão no estômago do bebê. Vale destacar a presença dos aminoácidos como a cisteína e taurina encontrados em grandes quantidades. Já o dissacarídeo lactose provê 42% de energia e os lipídeos cerca de 50% no leite humano. Em relação aos ácidos graxos o ácido oleico monoinsaturado é predominante, enquanto o linoleico é essencial e propicia 4% de carga energética. Como também contém os derivados de cadeia mais longa, o ácido araquidônico (AA) e o docosa-hexaenoico (DHA), os quais estão presentes em altas concentrações na retina e no cérebro. E ainda existem selênio, iodo e algumas vitaminas do complexo B, as quais são variáveis conforme a dieta da mãe (SOARES, 2013).

Algumas vitaminas lipossolúveis presentes no soro e colostro materno, em especial a vitamina E (α -tocoferol), desempenham funções imunomoduladoras importantes no lactente. Além do estímulo ao desenvolvimento do sistema imunológico, a vitamina citada tem muitas outras atribuições, como: ação e defesa antioxidante, proteção contra radicais livres e proteção das membranas contra a peroxidação. É importante frisar que o papel da lactoferrina no sistema imunológico do lactente é de grande valia, algumas das quais se pode citar corresponde a ação anti-inflamatória, prevenção contra morbidades gastrointestinais, atividade antimicrobiana e estimulação da proliferação celular (DIMENSTEIN *et al.*, 2010; LIMA *et al.*, 2013; DIMENSTEIN; RIBEIRO, 2014).

Vale destacar que existem diversas imunoglobulinas que desempenham papel

crucial em conjunto com as já citados na defesa do organismo e no desenvolvimento do bebê, dentre elas pode ser citado a IgG, IgM, IgA e a IgA secretória. Além desses, outros agentes anti-infecciosos são os fatores estimuladores de proliferação de leucócitos: granulócitos (G-CSF), macrófagos (M-CSF) ou ambos (GM-CSF). Logo, todas as características supracitadas da composição do leite materno são capazes de proporcionar mais saúde para o neonato e assim possibilitar um crescimento e desenvolvimento saudável (LIMA, M.S.R.; DIMENSTEIN, R.; RIBEIRO, K.D.S.2014). O apoio da equipe multidisciplinar é de suma importância para incentivar e promover as informações necessárias às nutrizes, sempre dispostos a escutar, esclarecer dúvidas e acolher mãe e bebê. O objetivo desse trabalho é ressaltar a importância do aleitamento materno para o sistema imunológico do lactente.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de um levantamento bibliográfico, ao qual para uma análise foram selecionados artigos que abordassem o tema “aleitamento materno e sistema imunológico do lactente”. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos científicos no idioma português dos últimos dez anos (2009 a 2019). Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, artigos de revisão, sites e artigos em outros idiomas. Foi utilizada a base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), bem como o repositório de artigos Scientific Electronic Library Online (SciELO), tendo por base 55 artigos disponíveis na plataforma SciELO e 45 no Lilacs, dos quais foram retirados 10 artigos do SciELO e 15 do Lilacs por estarem repetidos. Dessa forma, 75 foram selecionadas inicialmente por título e resumo. Considerando os critérios de inclusão e exclusão adotados para esse estudo, foram selecionados no final 13 artigos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Passanha e Silva (2010) relatam que o aleitamento materno exclusivo em bebês predispõe uma menor probabilidade de se ter impasses relacionado ao intestino, pois os bebês que fazem uso de alimentos complementares entre 3^a a 4^a meses com o aleitamento materno tem uma maior chance de apresentar problemas entéricos. Além dos benefícios para o lactente, eles completam que as mães que amamentam seus filhos até seis meses ou mais de vida têm uma maior chance de não apresentar o fluxo menstrual por mais tempo e uma redução da massa corporal depois do parto.

Os estudos de Muraro *et al.* (2014) mostram que há controvérsias, pois, a

alergia nutricional é um fator que pode ser acometido por conta do contato com fatores internos e externos. Um método para impedir a alergia é se alimentar-se de proteínas nutricionais que estão comprometidos com sua patogenia. Um plano que pode ser posto seria antes do recém-nascido vir ao mundo, e no período do aleitamento materno e juntando com a alimentação da mãe e pode relacionar com nutrimento da criança. Além disso, tem-se visto aspectos nutricionais e suplementar que podem alterar a imunização.

Santos *et al.* (2013) destacam que o leite materno pode apresentar o anti-rotavírus G9, entretanto, não deve ser contraindicado ao neonato, pois é notório que o anticorpo presente no leite materno proporciona ao recém-nascido inúmeros benefícios, ou seja, deve haver o incentivo ao aleitamento precoce.

Segundo Rea (2009) no que se refere ao progresso dos estudos sobre as vantagens do aleitamento materno para a saúde da criança, pouco se sabe do beneficiamento para a saúde da mulher, existe indícios que a amamentação tem medida protetora contra os cânceres de mama, como também os de ovário, dentre os demais benefícios estão as defesas contra fraturas por osteoporose, redução do peso adquirido durante o período gestacional, podendo ser mencionado ainda o prolongamento da amenorreia lactacional, especificamente em mulheres que amamentam de forma exclusiva, colaborando com o intervalo de gestações e partos, vale enfatizar a importância da amamentação para a mulher, pois aumenta o favorecimento do vínculo afetivo com o filho.

De acordo com estudos realizados por Boff (2015), as ações sobre as vantagens do aleitamento materno são benéficas tanto em países em evolução como também em países já desenvolvidos, entretanto as mulheres com nível de informações mais elevado, bem como aquelas que possuem melhor fator socioeconômico tem um prolongamento maior com relação ao tempo de amamentação, esses aspectos tem impactos diretamente sobre as informações que essas mães acabam deixando de compreender, causando a desinformação sobre a importância do aleitamento materno nos primeiros meses de vida da criança, com isso fica claro que as mulheres que apresentam maior renda familiar dominam melhor o assunto.

Vale salientar que segundo Almeida *et al.* (2015), foi evidenciado que a Enfermagem desempenha um papel primordial no processo de adesão das puérperas ao aleitamento materno exclusivo. É importante que os enfermeiros estejam capacitados para instruí-las no decorrer deste período sobre os benefícios proporcionados por esta prática, buscando sempre intervir diante das dúvidas que venham a surgir, ou seja, é necessário um acompanhamento efetivo da puérpera/recém-nascido.

4 | CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou, através da literatura sobre o tema em questão, que existem benefícios do aleitamento materno tanto para o bebê quanto para a mãe, uma vez que essa prática propicia uma recuperação do pós-parto mais eficiente e eficaz, bem como também para o lactente, operando no seu sistema imunológico.

Ressalta-se a importância das orientações dos profissionais de saúde, especificamente do Enfermeiro sobre a adesão do lactente à amamentação, pontuando os benefícios e intervenções em caso de dificuldades ao ato de amamentar.

Observou-se ainda, a escassez de artigos que aprofundassem o tema em questão, especificamente, acerca da influência do aleitamento materno no sistema imunológico do lactente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.M. **Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura.** Rev. Paul. Pediatr. v.33,p.355-362; 2015.

BOFF, Alexandra Dalle Grave et al. **Aspectos socioeconômicos e conhecimento de puérperas sobre o aleitamento materno.** Audiology-Communication Research, v.20, n.2, p.141-145, 2015.

BRASIL. **Caderno de atenção básica nº23.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015, Disponível em:http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab_23.pdf Acesso em: 26 de dezembro 2019.

CACCIARI, P.; FARIAS, S.E.; GUARIENTE, M.H.D.M. et al. **Conhecimento das mães sobre os benefícios do aleitamento materno à Saúde da Mulher.** Recife. Rev. Enferm. UFPE on line. Recife: 2014.

DIMENSTEIN, R.; PIRES, J.F.; GARCIA, L.R.S; LIRA, L.Q. **Concentração de alfatocoferol no soro e colostro materno de adolescentes e adultas.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet.; v.32, n.6, p.267-72; 2010.

LIMA, M.S.R.; DIMENSTEIN, R.; RIBEIRO, K.D.S. **Concentração de vitamina E no leite humano e fatores associados: uma revisão de literatura.** J. Pediatr (RJ). v.90, n.5, p.440-448, 2014.

MURARO, A.; HALKEN, S.; ARSHAD, S.H.; BEYER, K.; DUBOIS, A.E.; DU TOIT G, et al. EAACI Food. **Allergy and Anaphylaxis Guidelines Primary prevention of food allergy.** Allergy. v.69, p.590-601,2014.

Passanha, A; Cervato-Mancuso, AM.; Silva MEMP. **Elementos protetores do leite materno na prevenção de doenças gastrintestinais e respiratórias.** Rev. Bras. Cresc. e Desenv. Hum. v. 20, n.2: p.351-360, 2010.

QUEIROZ, V.A.O; ASSIS, A.M.O.; JÚNIOR, H.C.R. **Efeito protetor da lactoferrina humana no trato gastrintestinal.** Rev. Paul. Pediatr. v.31, n.1,p.90-5; 2013.

ROMUALDO, C. S.; CASTRO, I. C. D. S. **Aleitamento materno: o contraste do aleitamento materno e a fórmula artificial.** 2017.

SANTOS, S.M.R. **Leite de mulheres brasileiras apresenta anticorpos IgA secretores (SIgA) que neutralizam o rotavírus G9P[5]**. J Pediatr (Rio J) v.89, n.5, p. 510-513, 2013.

SOARES, R.C.S. **Imunidade conferida pelo leite materno**. Rev Cient. Univiços. v.3, n.1, p. 205-2010, 2013.

TOMA, T.S.; REA, M.F. **Os Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: Um ensaio sobre as evidências**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 Sup 2:S235-S246,2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 109, 111

Anticorpos 87, 93

Arte 70, 71, 75

Assistência de Enfermagem 31, 32, 34, 35, 38, 40

Assistente digital 50

Atenção Primária à Saúde 8, 9, 15, 82, 83, 103, 106, 115, 118

B

Bem-estar 4, 50, 54

Bullying 65, 66, 67, 68, 69

C

Capacitação 41, 42, 43, 46, 47, 48, 59

Clown 70, 71, 73, 74, 75

Complicações 29, 32, 33, 35, 62, 73, 78, 83, 119

Comunicação 12, 50, 98

D

Dengue 18, 19, 21, 23, 72, 74

Dislipidemia 94, 95

E

Educação Ambiental 1, 2, 3, 5, 6

Educação em Saúde 8, 14, 15, 19, 20, 24, 26, 58, 59, 60, 61, 70, 72, 98, 105, 109, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123

Educação popular 58, 60, 61, 64

Escola 2, 3, 4, 5, 6, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 64, 65, 66, 67, 68, 75, 76, 113

G

Genética 12, 15, 31, 32, 33, 117

H

Hipercolesterolemia 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40

I

Idosos 58, 59, 60, 62, 63, 64, 74, 85

Inteligência emocional 50

L

Lactente 86, 87, 89, 90, 92

Lipoproteína 31, 32

Lúdica 1, 2, 4, 5, 70, 73, 111

M

Manipulador de alimentos 41, 47

N

Neoplasias da Mama 8, 116, 123

P

Planejamento familiar 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Prevenção de doenças 20, 25, 26, 74, 92, 94

Promoção da saúde 7, 9, 10, 20, 24, 25, 26, 60, 64, 75, 121

R

Realidade Virtual 25, 26, 27, 29, 30

Reanimação 98

S

Saúde da mulher 12, 91, 93, 103, 109, 121, 122

Saúde Pública 7, 8, 15, 17, 18, 20, 23, 51, 64, 76, 84, 85, 93, 102, 115

 **Atena**
Editora

2 0 2 0